



Recomendações do Departamento de Fonoaudiologia da AMIB referente ao atendimento aos pacientes portadores ou com suspeita de COVID-19 na terapia intensiva e no ambiente hospitalar.

Recomenda-se:

- 1) Participar de todos os **treinamentos** realizados pelo SCCIH do seu hospital, lembrando que os treinamentos são contínuos e que estão em constante mudança;
- 2) Sugere-se que a **distribuição dos profissionais fonoaudiólogos** seja realizada de acordo com a estrutura organizacional no qual está inserido, disponibilizando a quantidade de profissionais necessários para o atendimento aos pacientes suspeitos ou confirmados COVID-19;
- 3) Caso a Instituição **não tenha equipe com quantitativo suficiente para o atendimento aos pacientes**, recomenda-se utilizar a estratégia de atendimento de acordo com a exposição ao SARS-CoV-2 priorizando a segurança dos pacientes, iniciando pelo grupo com diagnóstico negativo para COVID-19, **seguido dos pacientes suspeitos e finalizando com os pacientes positivos**;
- 4) Faz-se necessário o planejamento da Assistência Fonoaudiológica a partir da utilização de **Protocolo Institucional de Broncoaspiração considerando a gravidade dos sintomas** para garantir melhores critérios de elegibilidade e desfechos clínicos;
- 5) Quando necessário, pode-se realizar uma **entrevista presencial**, desde que devidamente paramentado, com a finalidade de coleta de dados e observação do estado clínico para elencar os pacientes aptos à avaliação. O telemonitoramento continua sendo recomendado;
- 6) A equipe multiprofissional deve **reunir-se regularmente para determinar um melhor direcionamento clínico** para a avaliação e tratamento dos pacientes com alteração da comunicação e/ou deglutição suspeitos e/ou positivos para COVID-19 seja para situações como exame clínico, manejo do paciente em uso de catéter nasal de alto fluxo, dependente de ventilação não invasiva, traqueostomizado, em adaptação de válvula de fala e deglutição unidirecional assim como para aqueles com necessidade de uso de dispositivos respiratórios (geradores de aerossóis) durante a terapia;
- 7) É recomendado estimular a **independência do paciente durante a alimentação**, desde que haja segurança para esta atividade;
- 8) Recomenda-se a **limpeza adequada de todos os equipamentos** utilizados durante a avaliação e acompanhamento fonoaudiológico, conforme recomendação do CCIH. Mantém-se a recomendação de dispensar em local sinalizado os alimentos não utilizados pelo paciente;;
- 9) A **terapia fonoaudiológica** deve ser individualizada e pautada (estava escrito baseada - como já tem basear após, modifiquei para não ficar repetitivo) na evolução clínica diária de cada paciente, além de baseada nos critérios de segurança para evitar a disseminação e contágio da doença;

ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA INTENSIVA BRASILEIRA - AMIB
Rua Arminda, 93 7º andar Vila Olímpia, São Paulo-SP 04545-100
Tel. (11) 5089-2642 www.amib.org.br associados@amib.org.br





- 10) Considerando a necessidade de apoio visual durante a avaliação e terapia, mantém-se a recomendação de **utilizar métodos digitais e figuras plastificadas** de fácil higienização de acordo com as diretrizes da CCIH para facilitar a comunicação entre terapeuta e paciente;
- 11) Recomenda-se a discussão com a equipe multiprofissional sobre a necessidade de realização de exames complementares como a **Videofluoroscopia da Deglutição, avaliação endoscópica da deglutição (FEES) e a laringoscopia flexível (com ou sem estroboscopia)**;
- 12) Mantém-se a sugestão de discutir o protocolo de **higiene bucal** diretamente com a equipe de odontologia e/ou de enfermagem da instituição, se possível, com base nas Recomendações AMIB/CFO para atendimento odontológico COVID- 19 com Atualização no dia 25/03/2020 conforme referência abaixo;
- 13) Em relação à **amamentação** mantém-se a recomendação, caso a mãe seja COVID-19 positivo e esteja clinicamente estável com RN assintomático, ser incentivada a iniciar ou continuar a amamentação, se desejo materno, utilizando máscara de proteção e higienização de mãos conforme as diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS);
- 14) Considerando o **atendimento fonoaudiológico com pacientes neonatais e pediátricos**, embora saiba-se que apresentam risco menor de desenvolver a forma grave da doença, as recomendações para atendimento ao paciente com diagnóstico suspeito ou confirmado de COVID-19 devem seguir aquelas já descritas previamente neste documento. Ademais, sugere-se discutir com a equipe médica, condições clínicas e critérios para momento oportuno de atendimento.
- 15) O fonoaudiólogo deve **incentivar a continuidade ao tratamento fonoaudiológico de forma domiciliar ou ambulatorial**, caso o paciente apresente queixas de cunho fonoaudiológico.

Elaboração:

Departamento de Fonoaudiologia AMIB

José Ribamar do N. Junior (**Presidente do Departamento de fonoaudiologia AMIB**) - SP

Membros do Departamento de Fonoaudiologia

Alana Verza Signorini - RS

Cleyton da Silva Amorim - MA

Janaína Turcato Nonato da Silva - PR

Maria Carolina de Lima Faria Moraes - MG

Vanessa Ponsano Giglio - MS

ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA INTENSIVA BRASILEIRA - AMIB
Rua Arminda, 93 7º andar Vila Olímpia, São Paulo-SP 04545-100
Tel. (11) 5089-2642 www.amib.org.br associados@amib.org.br





Referências:

- Brasil. Conselho Federal de Fonoaudiologia. Recomendação CFFa nº 17, de 18 de fevereiro de 2016. Brasília. Disponível em <https://www.fonoaudiologia.org.br/cffa/wpcontent/uploads/2013/07/recomendacao-n.-17-2016-disfagia.pdf>.
- Brasil. Coronavírus/ABRAMED/AMIB/AMB. Publicação em 10/03/2020. Disponível em https://www.amib.org.br/fileadmin/user_upload/POSICIONAMENTO_ABRAMEDE_-_CORONAVIRUS__03-__10032020.pdf.
- Brasil. Conselho Federal de Fonoaudiologia. Resolução CFFa nº 427, de 1º de março de 2013. Disponível em: https://www.fonoaudiologia.org.br/resolucoes/resolucoes_html/CFFa_N_427_13.htm
- UK. RCSLT guidance on personal protective equipment (PPE) and COVID-19. Royal College of Speech & Language Therapists, 2020. Disponível em: [https://www.rcslt.org/-/media/docs/Covid/RCSLT-PPE-guidance-20-March-2020-\(1\).pdf?la=en&hash=84E020CAA2D1EFC586DBAC3ED99A7DE64416ADC7](https://www.rcslt.org/-/media/docs/Covid/RCSLT-PPE-guidance-20-March-2020-(1).pdf?la=en&hash=84E020CAA2D1EFC586DBAC3ED99A7DE64416ADC7)
- USA. American Speech-Language-Hearing Association (ASHA). Disponível em: <https://www.asha.org/SLP/healthcare/SLP-Service-Delivery-Considerations-in-Health-Care-During-Coronavirus/#classification>
- Brasil. Recomendações AMIB/CFO para atendimento odontológico COVID- 19: Comitê de Odontologia AMIB/CFO de enfrentamento ao COVID-19 Departamento de Odontologia AMIB – 1º Atualização 25/03/2020. Disponível em: https://www.amib.org.br/fileadmin/user_upload/amib/2020/marco/26/2603Recomendacoes_AMIB-CFO_para_atendimento_odontologico_COVID19_atualizada.pdf.
- Freeman-Sanderson A, Ward EC, Miles A, de Pedro Netto I, Duncan S, Inamoto Y, McRae J, Pillay N, Skoretz SA, Walshe M, Brodsky MB; COVID-19 SLP Global Group. A consensus statement for the management and rehabilitation of communication and swallowing function in the ICU: A global response to COVID-19. Arch Phys Med Rehabil. 2020.